

754 - PREVALÊNCIA DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE - Driele Pereira da Silva,

Paula Alves Monteiro, Loreana Sanches Silveira, Bárbara de Moura Melo Antunes, Raoni Bernardes Malta, Suziane Ungari Cayres, Karolynne das Neves Bastos, Aline Franciele Segatto, Bruno Affonso P. Oliveira, Pedro Balikian Júnior - drieleduca@gmail.com

Introdução: Com o aumento da obesidade em todo o mundo fatores como sedentarismo também vem aumentando e com ele os riscos de doenças como diabetes e dislipidemia. A Esteatose Hepática tem se tornado uma doença comum em populações de países em desenvolvimento. É dividida em três graus, ao alcançá-los pode desenvolver a cirrose hepática que se caracteriza pela perda de função do fígado. **Objetivos:** Verificar a prevalência de Esteatose Hepática em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade participantes do projeto SUPER-AÇÃO. **Métodos:** A amostra foi composta por 52 crianças e adolescentes de ambos os sexos sendo 28 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, todos participantes de projeto multidisciplinar realizado na FCT-UNESP denominado SUPER-AÇÃO. O estado nutricional foi classificado segundo Cole et. al (2000) e as medidas antropométricas foram mensuradas de acordo com o protocolo de Lohman et. al (1988) realizadas no Centro de Estudos Laboratoriais e Prescrição de Atividades Motoras (CELAPAM) localizado na FCT-UNESP. Foram realizados exames de ultra-sonografia na Santa Casa da cidade de Presidente Prudente para detecção da Esteatose Hepática, utilizando-se o aparelho da marca Toshiba modelo Aplio. **Resultados:** Os resultados encontrados indicaram que 12 meninos (43%) e 16 meninas (72%) apresentaram ausência de Esteatose Hepática e 16 meninos (57%) e 6 (28%) meninas apresentaram a doença. **CONCLUSÃO:** Com este estudo, conclui-se que 44% das crianças analisadas apresentam Esteatose Hepática sendo elas 57% meninos e 28% meninas e 56% apresentaram grau 0 da doença onde 43% são do sexo masculino e 72% do sexo feminino.